



**Plano de Atividades
e
Orçamento 2024**

Roteiro para o Futuro

Índice

Enquadramento	3
Introdução.....	3
Estabelecendo princípios	3
Objectivos prioritários	4
Formação	5
Controlo Anti Dopagem	5
Alta Competição.....	6
Digitalização	6
Servir a Comunidade.....	7
Comunicação.....	7
Eventos internacionais.....	8
Estrutura Funcionamento	8
Desporto Sustentável & Responsabilidade Social	9
Conclusão	9
Orçamento	11

Enquadramento

A apresentação do Plano de Actividades e Orçamento consagra um momento de extrema importância para a nossa Federação, mas também representa um exercício de futurologia pelos tempos cada vez mais incertos em que vivemos.

Tal como no ano passado ao tempo que preparamos este documento muitas incertezas persistem a vários níveis. Não obstante, este orçamento traduz a realidade e rigor que esta Equipa tem alocado no Dia-a-Dia da Federação Equestre Portuguesa, mas também a ambição que temos em continuar a desenvolver o Desporto Equestre em sintonia com todos os nossos parceiros estratégicos.

Introdução

Este é o plano de actividades da Federação Equestre Portuguesa para 2024, elaborado pela direcção no cumprimento do artigo 46.º dos estatutos da FEP e vem no seguimento da conjuntura actual e do conteúdo programático apresentado nas últimas eleições em que se definiam os principais eixos de actuação para este mandato.

O presente plano corresponde assim aos princípios e alicerces do mandato e do progresso Desportivo ambicionado.

Relembrando o que somos:

- Federação Equestre Portuguesa foi fundada em 05 de dezembro de 1927;
- Reconhecida como entidade de utilidade pública desportiva em 07 de novembro de 1977;
- É nossa a responsabilidade da conquista da 1ª Medalha Olímpica para Portugal;
- Na nossa história contamos com 45 Atletas Olímpicos, tendo obtido medalhas olímpicas em Paris 1924, Berlim 1936 e Londres 1948.

A FEP é membro da FEI, Federação Equestre Internacional, da EEF European Equestrian Federation, da FIHB, Federação internacional de Horseball, do Comité Olímpico de Portugal, do Comité Paralímpico de Portugal com assento na respectiva Assembleia plenária, da Confederação do Desporto de Portugal e ainda do IGEO, International Group of Equestrian Qualifications.

Estabelecendo princípios

Missão

Desenvolver o Desporto Equestre, dotando a FEP de uma maior contemporaneidade, promovendo insistentemente o progresso dos Atletas e dos Clubes, em igualdade de oportunidades e, em parceria justa e ética com o Cavalo.

Visão

Desporto Singular | Um binómio Cavalo/Cavaleiro – performance única.

Valores

- Confiança e respeito - Cavalo e Cavaleiro;
- Justo e Igual – Único Desporto onde Homens e Mulheres de todas as idades competem entre si em eventos de Grandes emoções;
- Desenvolvimento e Futuro – Focados no desenvolvimento da actividade desportiva e nas gerações Futuras.
- Contribuindo para um Mundo melhor – Somos o Desporto que mais entrega ao bem Social através de actividades terapêuticas

Objectivos prioritários

Em mais um Ano desafiante, manteremos nossa estratégia de ampliação da nossa base.

Nesse sentido, continuaremos a desenvolver esforços para atrair mais atletas para o nosso universo, levando o Desporto Equestre a todo o lado (Projecto Conhece + Compete + Conquista), bem como continuando o crescimento e desenvolvimento da nossa rede nacional de centros federados (Projecto Certificação entidades formadoras).

Importa aqui mencionar que continuaremos sempre disponíveis para apoiar projectos que nos sejam apresentados e que contribuam para o desenvolvimento do Desporto Equestre.

Estes desígnios serão potenciados se mantivermos os esforços de atrair maior visibilidade para o universo Equestre que temos assinalado.

Aqui importa também realçar que a nossa actuação assentará também na criação de Marcas FEP que apoiarão o desenvolvimento Equestre como as Jornadas Equestres da Juventude, o programa Geração Talento Equestre, bem como a Semana Equestre.

Foi e será nossa grande preocupação manter uma forte presença e proximidade com a realidade Equestre Nacional e, nesse sentido a Direção procurará apoiar os sócios da FEP no seu desenvolvimento, sobretudo ao nível da formação, dos equipamentos e das infraestruturas, bem como dos eventos desportivos.

Nesse sentido relançaremos o FAMID (Fundo de Apoio à modernização das infra-estruturas desportivas) e continuaremos atentos, contribuindo, detectando e informando oportunidades de apoio aos Clubes.

Naturalmente que em 2024 existem eventos internacionais cuja preparação, coordenação e logística não podemos deixar de privilegiar, as diversas participações nos Campeonatos de Europa e Mundo das várias disciplinas em que pretendemos obter Classificações de evidência.

O ano de 2024 será também um ano muito “especial” para a Federação Equestre Portuguesa, marcado pelo privilégio de ter apurado uma equipa na modalidade de Dressage e um conjunto individual a disciplina de Saltos de Obstáculos para os Jogos Olímpicos de Paris 2024, onde se celebrará o 100º Aniversário da conquista da primeira medalha Olímpica para Portugal, obtida pelo Desporto Equestre, o que desde logo evidência o progresso técnico destas disciplinas em Portugal e um consagrar das estratégias desenvolvidas nos últimos anos. Trata-se de uma grande responsabilidade em que todos envolvidos desde cavaleiros, proprietários, criadores, equipas técnicas, a FEP e o COP, terão de estar comprometidos e coordenados por forma a retirar todos os benefícios desta participação e alcançar os melhores resultados.

A presença de atletas nos Jogos Paralímpicos Paris 2024 poderá estar também assegurada, em que a FEP e o CPP irão desenvolver todos os esforços para garantir essa presença.

É de salientar as relações institucionais, em particular com a Secretaria de Estado do Desporto, o Instituto Português do Desporto e Juventude, Comité Olímpico de Portugal e Comité Paralímpico de Portugal, sejam uma vez mais encaradas com redobrada atenção por serem absolutamente críticas. Pese embora os constrangimentos actuais e falta de apoios para o Desporto, sem a colaboração e comprometimento destas instituições seria ainda mais difícil atingir os objetivos desportivos que estão dentro das nossas possibilidades.

Nestes termos, para além de desenvolver estas parcerias, temos de olhar para outras oportunidades de desenvolvimento e apoio como é o caso da “gaveta” do Turismo, onde temos já criado um grupo de trabalho para desenvolver o produto turismo Equestre, consolidando Portugal como um destino Equestre de excelência, bem como trabalhar o importantíssimo pilar das autarquias que são responsáveis em grande parte pela sustentabilidade do Desporto em Portugal. Ao nível normativo a actualização e evolução dos regulamentos decorre do permanente desenvolvimento técnico das diversas disciplinas e onde igualmente se refletem as alterações dos Regulamentos Internacionais. Estaremos atentos à execução, monitorizando aplicabilidade e detectando eventuais pontos de melhoria.

Neste quadrante ultimamos o Regulamento Geral e os princípios relativos à alta competição.

Formação

No que diz respeito à formação, pretende-se dar continuidade aos protocolos com as entidades formadoras no âmbito da formação específica de equitação, tanto na componente de formação inicial como na formação contínua de treinadores, bem como à realização, com o IPDJ, de ações de formação inicial de Treinador de Equitação Geral de Grau I e ações de formação inicial de Treinador de Equitação Geral de Grau II.

Para 2024 a Federação Equestre Portuguesa está comprometida em realizar, ao abrigo do Plano Nacional de Treinadores, o curso de Treinadores de Equitação Geral de Grau III, curso esse que não se realiza desde 2012. A FEP em conjunto com o IPDJ tem desenvolvido diversos trabalhos para garantir a realização do curso.

Ao nível da formação de praticantes e oficiais, a Federação continuará a unir esforços por forma a organizar o maior número possível de formações. No âmbito das formações de oficiais FEI, a FEP continuará a apoiar os oficiais nacionais que pretendam iniciar ou progredir na carreira internacional, sabendo que os nossos oficiais são muito considerados a nas pistas internacionais e reconhecidos pela FEI e demais organismos relacionados.

Controlo Anti Dopagem

A nossa especificidade implica esforços respeitante a Cavalos e a Cavaleiros/condutores.

Em 2024 manteremos a orientação no combate à dopagem, projectando ampliar nossas acções relacionadas, seja em modo formativo seja em modo de controlo efectivo.

Para além dos Campeonatos Nacionais e Provas FEP, pretendemos auditar competições hípcas de todas as disciplinas e de diferentes categorias.

Relativamente aos Cavaleiros e Condutores, vamos efectuar acções de formação e fomentar acções de controlo em directa coordenação com a ADOP.

Para a época de 2024, a FEP continuará a contar com o contributo de Exmo. Sr. Dr. João Paulo Almeida, iniciado em 2002 e que coordenará de uma forma sistemática o acompanhamento do rendimento dos nossos Cavaleiros e a devida assistência médica desportiva. No mesmo sentido pretendemos alargar âmbito deste apoio, proporcionando um acompanhamento aos nossos Atletas por todo o País e por diferentes especialidades.

Alta Competição

Cada vez mais temos de estar alinhados com os mais altos padrões do Desporto. No campo da alta competição vamos continuar a criar e desenvolver estratégias e processos muito focados no alto rendimento dos Atletas (cavalos e Cavaleiros) implementando métodos a vários níveis, como sendo:

- Formação;
- Treino;
- Competição;
- Infra-estruturas;
- Eventos.

Em 2024 incidiremos esforços para dar continuidade ao Grupo de trabalho direccionado para a Alta Competição coordenado pelo Dr. João Paulo Almeida e pelo Prof. Dr. Luis Lamas e que se pretende estabelecer um plano de desenvolvimento de alta competição a médio prazo, a protocolar com a Universidade de Medicina Veterinária de Lisboa e com o centro de medicina desportiva.

Digitalização

Analisando a usabilidade, o tráfego e as performances do site, bem como a segurança do mesmo, vamos efectuar melhorias no site da FEP permitindo uma melhor experiência de quem visita e navega.

Continuaremos a desenvolver esforços para dotar a Federação e seus agentes de melhores ferramentas para que o peso dos trabalhos administrativos de todos os agentes sejam diminuídos, bem como contribuam para uma melhor interligação entre Clubes, Atletas e Federação.

Servir a Comunidade

Existimos para tornar o mundo Equestre melhor e, nesse sentido temos de conhecer os desafios e dificuldades de todos os grupos envolvidos. Nesse sentido vamos estar atentos e dialogantes com todo o nosso universo, sendo que temos já identificado pontos de intervenção, como sendo:

➤ Oficiais

Pretendemos impulsionar o desenvolvimento técnico dos Oficiais trabalhando junto das diversas instituições como o IPDJ e a FEI.

Um ponto que merecerá também especial atenção e desenvolvimentos é a importância da progressão de carreiras, pelo que estamos a estabelecer contactos de forma a sistematizar os planos de formação de oficiais de forma transversal e coerente, na globalidade das disciplinas.

➤ Cavaleiros

Para além de todas as actividades constantes neste documento direccionadas para o desenvolvimento dos atletas, vamos estar atentos, ouvindo e interagindo com todos os Cavaleiros de todas as disciplinas encontrando pontos de melhoria na actuação da Federação.

Estamos numa procura activa de alternativas de protecção ao rendimento dos atletas assegurando Futuro para além da Vida Competitiva.

➤ Clubes e Comissões organizadoras

Apoiar no desenvolvimento das infra-estruturas e equipamentos, bem como capacitá-los de mais ferramentas para uma melhor gestão.

Trabalharemos também para dotar os Clubes de maior informação e conhecimento sobre temas como sustentabilidade e Ética desportiva.

➤ Tratadores, ferradores e Associados

Desenvolver iniciativas que agreguem valor às actividades relacionadas como tratadores e ferradores, bem como contribuir para uma maior formação destes profissionais, incrementando as suas condições de trabalho.

➤ Veterinários

Trabalhar para cada vez mais aproximar a academia do mundo de trabalho protocolando e criando condições para os estudantes terem experiências formativas no contexto real, trabalhando de perto com a APMV - Associação Portuguesa de Médicos Veterinários.

Comunicação

É objectivo da FEP dar continuidade ao plano de comunicação que, primeiramente, permita uma comunicação frequente com todos os nossos principais parceiros, sejam Clubes, Órgãos Sociais e demais instituições relacionadas, informando de tudo o que está a acontecer no nosso meio, bem como ouvindo toda a comunidade.

Vamos trabalhar sobre 3 pilares, como sendo:

- Divulgar: Noticiar toda a nossa actividade junto dos diversos públicos;
- Reforçar: Demonstrar nosso Valor e importância da nossa actividade;
- Gerar: Interesse por estar próximo do nosso Universo.

Sabemos que temos de continuar a aumentar a nossa visibilidade e conseqüente valor do desporto equestre, a nível nacional, e isto concretiza-se não só falando para a nossa actual comunidade, mas também alargando todos os nossos esforços de comunicação e Marketing a todo o Universo dos “HorseLovers”, captando constantemente novos membros.

Queremos desenvolver o projecto de estudo impacto económico da nossa actividade que naturalmente muito contribuirá para aumentar nosso Valor e interesse mediático.

Vamos criar e disponibilizar um gabinete imprensa para as principais provas FEP, apoiando também as Comissões Organizadoras a obterem retorno mediático.

Eventos internacionais

Em conjunto com o IPDJ, continuaremos a apoiar e a potenciar apoios para às Comissões Organizadoras da FEP.

É objectivo da FEP apoiar e cooperar com diversas Entidades para a criação de eventos que se traduzam na construção de marcas fortes, de eventos com personalidade e que ano após ano se imponham no calendário internacional atraindo cavaleiros, equipas e publico de todos as nações gerando grande Valor para o nosso País.

Estrutura Funcionamento

A estrutura organizativa da FEP e o seu funcionamento devem continuar a aumentar o foco no desporto, pelo que as linhas definidas deverão manter-se na nossa agenda:

- Dispor dos meios humanos adequados e qualificados para responder ao crescimento e necessidades do Desporto Equestre em Portugal.
- Aumentar a eficácia das funções de gestão corrente através da qualificação e formação dos recursos humanos existentes;
- Promover a inovação, progressão e captação de talentos;
- Dar especial importância e atenção prioritária às seguintes funções da gestão federativa:
 - Reforço da informatização dos serviços, com o duplo objetivo de melhorar a eficiência interna da Federação, assim como permitir maior autonomia na interação entre a Federação e os diversos agentes desportivos.
 - Racionalização de circuitos administrativos e procedimentos, libertando os recursos da Federação para processos de maior valor acrescentado para o Desporto;
 - Gestão de bases de dados e da informação, por forma a que seja possível conhecer melhor toda a actividade Equestre e facilitar a tomada de decisão sobre a gestão corrente e os desenvolvimentos estratégicos a promover pela Federação.
 - Constante atualização e revisão dos Regulamentos da FEP, garantindo a adequação dos mesmos aos tempos atuais e às necessidades reais do desporto equestre e dos seus agentes.

Desporto Sustentável & Responsabilidade Social

Vamos desenvolver esforços em temas como a ética no desporto, bem como implementar uma estratégia junto das CO's de medidas de sustentabilidade que reduzam os impactos ambientais. Relacionado com a responsabilidade social, vamos trabalhar para concretizar uma iniciativa de conciliação da carreira desportiva com a carreira académica.

Conclusão

Orçamento 2024

Dado a atual conjuntura económica, a instabilidade política, bem como a atual crise inflacionista, o ano de 2024 será um ano muito desafiante para o Desporto Equestre, onde é esperado uma continuidade de perda de rentabilidade.

A Federação Equestre Portuguesa apesar de diversas condicionantes tem mantido um crescimento do número de praticantes e de cavalos, tendo alcançado, em 2023, um máximo histórico de 8727 e 2450 de cavaleiros e cavalos federados respetivamente. Além do Desporto Equestre estar cada vez mais presente nas casas dos Portugueses, o ano de 2023 foi marcado por diversas conquistas Internacionais no panorama desportivo, dos quais se destaca uma medalha de prata no Campeonato do Mundo de Raides, uma Medalha de Ouro no Campeonato do Mundo de Equitação de Trabalho de Juniores e Jovens Cavaleiros, uma Medalha de Bronze por equipas no Campeonato da Europa de TREC de Jovens Cavaleiros e o apuramento de um conjunto individual na disciplina de Saltos Obstáculos e uma equipa na modalidade de Dressage para os Jogos Olímpicos de Paris 2024. A presença de um atleta nos Jogos Paralímpicos poderá estar também assegurada.

A estratégia da Federação Equestre Portuguesa no aumento do número praticantes, na “desmistificação” do Desporto Equestre, na inclusão e nos sucessos desportivos internacionais têm sido bem-sucedida, contudo permanece uma enorme preocupação quanto à sustentabilidade financeira da Federação, uma vez que os fundos próprios têm sido cada vez mais insuficientes para fazer face aos custos e investimentos realizados, motivando uma maior dependência aos subsídios que nos são atribuídos.

Para 2024 é esperado um aumento dos custos, não só justificado pelos fatores anteriormente descritos, mas também pelas preparações olímpicas e paralímpicas, pelo projeto de certificação da Rede Nacional de Centros Federados, pela modernização e segurança informática dos serviços da FEP, pela recuperação da modalidade do Concurso Completo de Equitação, e por um maior investimento na formação e um maior apoio aos nossos Clubes.

A Direção da FEP tem-se pautado por um equilíbrio financeiro, existindo um “trade-off” entre aumento da atividade desportiva e resultados financeiros.

O presente orçamento, como referido anteriormente será também um exercício orçamental muito exigente e rodeado de incerteza. Não obstante, foi elaborado de acordo com as necessidades apresentadas no Plano de Atividades da Federação Equestre Portuguesa para o ano de 2024.

A FEP entende ser este orçamento o possível e adequado às metas estruturais e desportivas a que se propôs.


Tal como referido, na introdução do Plano de Atividades, este Orçamento procura ser o mais realista possível tendo sempre presente a necessidade absoluta de continuar a assegurar o equilíbrio patrimonial da FEP.

Haverá certamente limitações orçamentais a ultrapassar que serão ponderadas a cada momento. Este orçamento está elaborado dentro do pressuposto de manutenção dos apoios do IPDJ, instituição que sempre tem apoiado a FEP e com a qual continuamos a contar para 2024.

Mais uma vez, reafirmamos a profunda convicção que a articulação e diálogo entre os vários agentes – Federação, Clubes, Atletas, Oficiais, Treinadores e associações representativas é fundamental para o desenvolvimento da Nossa Federação e do Desporto equestre.

“Se muito já foi alcançado, muito mais poderá ser feito.”

Orçamento

 FEDERAÇÃO EQUESTRE PORTUGUESA		FEP - FEDERAÇÃO EQUESTRE PORTUGUESA				
ORÇAMENTO 2024						
Conta nº	Descrição	Orçamento 2024 total	Atividades regulares			
			Organização e Gestão	Desenvolvimento da actividade desportiva	Seleções Nacionais e Alto Rendimento	Eventos desportivos internacionais
Total dos custos		2 000 000,00 €	975 000,00 €	400 000,00 €	450 000,00 €	100 000,00 €
62	Fornecimentos e serviços externos	475 000,00 €	475 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Electricidade	1 700,00 €	1 700,00 €			
	Água	700,00 €	700,00 €			
	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	3 500,00 €	3 500,00 €			
	Material de escritório	15 000,00 €	15 000,00 €			
	Despesas de representação	10 000,00 €	10 000,00 €			
	Seguros Desportivos	120 000,00 €	120 000,00 €			
	Seguros Próprios	10 000,00 €	10 000,00 €			
	Deslocações e estadas	15 000,00 €	15 000,00 €			
	Honorários	25 000,00 €	25 000,00 €			
	Conservação e reparação	15 000,00 €	15 000,00 €			
	Limpeza higiene e conforto	5 100,00 €	5 100,00 €			
	GE - Rendas e Alugueres	5 000,00 €	5 000,00 €			
	GE - Alugueres de espaços	15 000,00 €	15 000,00 €			
	GE - Quotas	8 000,00 €	8 000,00 €			
	GE - Refeições	5 000,00 €	5 000,00 €			
	Trabalhos especializados - TOC	9 000,00 €	9 000,00 €			
	Trabalhos especializados - ROC	4 000,00 €	4 000,00 €			
	Trabalhos especializados - Jurídicos	20 000,00 €	20 000,00 €			
	Trabalhos especializados - Informáticos	30 000,00 €	30 000,00 €			
	Trabalhos especializados - Comunicação e Marketing	50 000,00 €	50 000,00 €			
	Trabalhos especializados - Outros	70 000,00 €	70 000,00 €			
	Outros	40 000,00 €	40 000,00 €			
64	Custos com o pessoal	300 000,00 €	300 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
65	Outros custos	950 000,00 €		400 000,00 €	450 000,00 €	100 000,00 €
	Desenvolvimento e Prática Desportiva	400 000,00 €		400 000,00 €		
	Alta Competição e Seleções Nacionais	450 000,00 €			450 000,00 €	
	Eventos desportivos Internacionais	100 000,00 €				100 000,00 €
	Documentação FEI	200 000,00 €	200 000,00 €			
	Formação	75 000,00 €	75 000,00 €			
Total dos proveitos		2 000 000,00 €	1 175 000,00 €	325 000,00 €	300 000,00 €	100 000,00 €
72	Proveitos Associativos	505 000,00 €	505 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Quotas Clubes	50 000,00 €	50 000,00 €			
	Cavaleiros Praticantes	125 000,00 €	125 000,00 €			
	Cavaleiros Competição	90 000,00 €	90 000,00 €			
	Licenças Internacionais	25 000,00 €	25 000,00 €			
	Cavalos	130 000,00 €	130 000,00 €			
	Comissões Organizadoras	25 000,00 €	25 000,00 €			
	Taxa RNCF	25 000,00 €	25 000,00 €			
	Taxa de Calendarização	20 000,00 €	20 000,00 €			
	Taxa de Eventos	15 000,00 €	15 000,00 €			
73	Proveitos Suplementares	420 000,00 €	420 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Seguros Desportivos	120 000,00 €	120 000,00 €			
	Documentação FEI	200 000,00 €	200 000,00 €			
	Formação	20 000,00 €	20 000,00 €			
	Outros	80 000,00 €	80 000,00 €			
74	Subsídios à exploração IPDJ	975 000,00 €	250 000,00 €	325 000,00 €	300 000,00 €	100 000,00 €
	IPDJ - Organização e gestão	250 000,00 €	250 000,00 €			
	IPDJ - Desenvolvimento da prática desportiva	325 000,00 €		325 000,00 €		
	IPDJ - Alta competição e seleções nacionais	300 000,00 €			300 000,00 €	
	IPDJ - Eventos desportivos internacionais *	100 000,00 €				100 000,00 €
74	Subsídios à exploração - Outros	100 000,00 €				